

PROVÃO 99

I N F O R M A T I V O

Nº1/abril/1999

◆ PROVÃO SERÁ NO DIA 13 DE JUNHO

O Exame Nacional de Cursos, o Provão, será realizado este ano no dia 13 de junho e não mais no dia 6, como estava marcado. A mudança na data foi feita em função do feriado de Corpus Christi, na quinta-feira, 3 de junho. Se você está concluindo o curso de Letras, durante o ano letivo de 1999, marque este compromisso em sua agenda e não se esqueça: 13 de junho é o dia do Provão.

◆ POR QUE PARTICIPAR?

Participar do Provão é muito mais que um dever seu, é um ato de cidadania. Fazendo o exame, você estará contribuindo para melhorar a qualidade do ensino superior no Brasil. Veja por que sua participação é importante: 1) com o Provão, as instituições vêm investindo na contratação de professores mais qualificados e que dedicam mais tempo ao trabalho em sala de aula; 2) as instituições estão se mobilizando para melhorar as condições de oferta dos cursos; 3) o exame deu visibilidade às instituições que possuem cursos com melhores conceitos.

◆ O PROVÃO É PARTE DE UM SISTEMA

O Provão é um dos principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Ministério da Educação (MEC) para medir a qualidade e a eficiência dos cursos de graduação. Mas não é o único. Além dele, há outros mecanismos de avaliação.

Existem as Comissões de Especialistas de Ensino, da Secretaria de Educação Superior, do MEC, que visitam as instituições para avaliar as condições de oferta dos cursos de graduação. As comissões analisam a qualificação dos professores, o projeto pedagógico do curso, as instalações físicas e a qualidade da biblioteca e dos laboratórios.

Há, também, os indicadores produzidos pelo Censo do Ensino Superior, o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – Paiub, e as avaliações da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes.

Todos esses mecanismos compõem o Sistema de Avaliação do Ensino Superior, fornecendo informações para a sociedade e subsidiando as decisões do MEC, do Conselho Nacional de Educação (CNE) e das próprias instituições.

◆ CONHEÇA A COMISSÃO DE LETRAS

As diretrizes que deverão nortear a elaboração do Provão para o curso de Letras foram estabelecidas por uma comissão nomeada pelo

ministro da Educação, Paulo Renato Souza, após consulta a entidades representativas. Cada curso teve sua comissão formada por profissionais e docentes da área.

As diretrizes definidas por essas comissões orientam a elaboração das provas, sinalizando para as instituições de ensino superior o que a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos futuros profissionais.

As comissões estabeleceram os objetivos do exame, o perfil ideal dos graduandos, as habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo do curso e os conteúdos que precisam ser dominados ao final dos estudos.

Integram a Comissão de Letras os seguintes professores: *Francis Henrik Aubert*, da Universidade de São Paulo; *Jayme Ferreira Bueno*, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; *José Luís Jobim de Salles Fonseca*, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense; *Maria Elias Soares*, da Universidade Federal do Ceará; *Marisa Philbert Lajolo*, da Universidade Estadual de Campinas; *Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira*, da Universidade Federal de Goiás; *Tânia Mariza Kuchenbecker Rosing*, da Universidade de Passo Fundo.

◆ QUAIS OS OBJETIVOS DO PROVÃO?

O Provão para os graduandos de Letras terá por objetivos:

a) contribuir para a avaliação das IES que ministram cursos de graduação em Letras, no intuito de possibilitar ações permanentes voltadas para a melhoria da qualidade do ensino ministrado;

b) integrar um processo de avaliação continuada da formação pessoal e profissional do graduado em Letras;

c) fornecer elementos que possam contribuir para a discussão do papel do profissional de Letras na sociedade brasileira;

d) avaliar em que medida esses cursos estão formando profissionais dotados do necessário repertório cultural e metalingüístico que lhes permita tanto operar com diferentes questões e problemas de linguagem, quanto atuar como multiplicadores.

◆ QUAL É O PERFIL DO PROFISSIONAL DE LETRAS DO FUTURO?

Para balizar a definição das diretrizes e até mesmo a elaboração da prova, a Comissão traçou um perfil ideal, com as seguintes características que se esperam dos graduandos de Letras:

LETRAS

a) domínio teórico e descritivo dos componentes fonológico, morfosintático, léxico, semântico e pragmático da língua portuguesa;

b) domínio de diferentes noções de gramática e (re)conhecimento das variedades lingüísticas existentes, bem como dos vários níveis e registros de linguagem;

c) capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e funcionamento de uma língua, em particular da língua portuguesa;

d) capacidade de compreender os fatos da língua e de conduzir investigações de língua e linguagem, mediante a aplicação de diferentes teorias, a problemas de ensino da língua materna;

e) capacidade de analisar criticamente as diferentes teorias que fundamentam as investigações de língua e linguagem;

f) domínio ativo e crítico de um repertório representativo de literatura em língua portuguesa;

g) domínio do conhecimento histórico e teórico necessário para refletir sobre as condições sob as quais a escrita se torna literatura;

h) domínio de repertório de termos especializados com os quais se pode discutir e transmitir a fundamentação do conhecimento da língua e da literatura;

i) capacidade de operar, como professor, pesquisador e consultor, com as diferentes manifestações lingüísticas possíveis, sendo usuário, enquanto profissional, do padrão culto;

j) capacidade de desempenhar papel de multiplicador, formando leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros e registros lingüísticos, e fomentando o desenvolvimento de habilidades lingüísticas, culturais e estéticas;

k) atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área e utilização de novas tecnologias.

◆ COM QUE HABILIDADES VOCÊ DEVE ESTAR SAINDO DO CURSO?

A Comissão estabeleceu também as habilidades básicas que você deve ter desenvolvido durante o curso de Letras e que são fundamentais para o exercício da profissão. São elas:

a) compreender, avaliar e produzir textos de tipos variados em sua estrutura, organização e significado;

b) produzir e ler competentemente enunciados em diferentes linguagens e traduzir umas em outras;

c) descrever e justificar as peculiaridades fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas, semânticas e pragmáticas do português brasileiro, com especial destaque para as variações regionais e socioletais, e para as especificidades da norma padrão;

d) apreender criticamente as obras literárias, não somente por meio de uma interpretação derivada do contacto direto com elas, mas também pela mediação de obras de crítica e de teoria literárias;

e) estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem;

f) relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente;

g) interpretar adequadamente textos de diferentes gêneros e registros lingüísticos e explicitar os processos ou argumentos utilizados para justificar sua interpretação;

h) pesquisar e articular informações lingüísticas, literárias e culturais.

◆ SOBRE QUE CONTEÚDOS VERSARÁ A PROVA?

A Comissão definiu ainda que o Provão para o curso de Letras exigirá que você tenha assimilado os seguintes conteúdos essenciais:

a) Língua Portuguesa – Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Léxico, Semântica e Estilística, Formação histórica, Gramaticalidade em uso;

b) Literatura Brasileira – Condições de produção, circulação e recepção das obras relevantes da literatura brasileira, em seus diferentes momentos históricos; fortuna crítica das obras relevantes da literatura brasileira; articulação das categorias relevantes de diferentes teorias da literatura às obras da literatura brasileira;

c) Literatura Portuguesa – Condições de produção, circulação e recepção das obras relevantes da literatura portuguesa, em seus diferentes momentos históricos; fortuna crítica das obras relevantes da literatura portuguesa; articulação das categorias relevantes de diferentes teorias da literatura às obras da literatura portuguesa;

d) Lingüística – Aspectos fonéticos e fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos, discursivos, sociais, psico-cognitivos e culturais da linguagem; teorias da aquisição da linguagem oral e da linguagem escrita;

e) Teoria da Literatura – Conceitos, funções, gêneros e periodização da literatura; diferentes vertentes dos estudos literários; elementos constitutivos da prosa, da poesia e do teatro.

As questões de literatura deverão destacar, sem exclusividade, as seguintes obras da Literatura Brasileira: *Iracema*, de José de Alencar; *Gabriela, Cravo e Canela*, de Jorge Amado; *Macunaíma*, de Mário de Andrade; *O Mulato*, de Aluísio Azevedo; *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector; *A Moreninha*, de J. M. de Macedo; *Dom Casmurro*, de Machado de Assis; *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto; *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos; *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues; *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa; *Incidente em Antares*, de Érico Veríssimo; e as obras em poesia dos seguintes autores: Gregório de Matos, Tomás Antônio Gonzaga, Castro Alves, Álvares de Azevedo, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. E serão enfatizadas, também sem exclusividade, as seguintes obras da Literatura Portuguesa: *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett; *Os Lusíadas*, de Luís de Camões; *Amor de Perdição*, de Camilo Castelo Branco; *Eurico, o Presbítero*, de Alexandre Herculano; *O Crime do Padre Amaro*, de Eça de Queirós; *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente; *Sermões*, do Pe. Antônio Vieira; e as obras poéticas dos seguintes autores: Manuel Maria B. du Bocage, Cesário Verde, Camilo Pessanha, Florbela Espanca e Fernando Pessoa.

◆ COMO SERÁ A PROVA?

Sua prova de Letras terá 40 (quarenta) questões de múltipla escolha e 4 (quatro) questões discursivas, das quais você escolherá duas para responder.

◆ O QUE É O QUESTIONÁRIO-PESQUISA?

Como participante do Provão, você deve preencher o questionário-pesquisa do exame, que será enviado para a sua residência, pelo correio, juntamente com a confirmação da sua inscrição.

Responda a todas as perguntas e, no dia do Provão, entregue a folha de respostas ao fiscal do seu local de prova.

Com a pesquisa, o MEC quer ouvir a voz dos graduandos sobre a qualidade do curso que freqüentam e traçar o perfil socioeconômico e cultural dos graduandos brasileiros.